

SANTO EXPEDITO

O nome *Expedito* deriva do latim *Expeditus*, e o seu significado é o seguinte: *disponibilidade, rapidez*. É muito possível que este não seja o nome próprio de Santo Expedito, mas sim o seu cognome, já que, no tempo em que o jovem viveu e foi martirizado, era muito frequente dar a certas pessoas nomes inspirados nos seus atributos físicos ou nas suas qualidades morais e cívicas. Por outro lado, as legiões romanas eram compostas por duas categorias de soldados: os *expeditus*, com armas leves e desprovidos de bagagem, e os *impeditus*, ou soldados de infantaria de retaguarda.

Santo Expedito seria de nacionalidade romana ou arménia. Viveu nos finais do séc. III, no tempo do Imperador romano Dioclesiano. Por essa altura, Galero conseguiu do Imperador um édito que autorizava a destruição de todas as igrejas e anulava os direitos cívicos e políticos dos cristãos. Os templos foram pilhados e demolidos, ao mesmo tempo que eram proibidas as assembleias dos fiéis.

Não totalmente satisfeito com o édito, Galero, encorajado pela mãe, provou a Dioclesiano que o Cristianismo corrompia os quadros do Império, tendo para tal usado documentos falsos. Nessa mesma altura, deflagrou um incêndio no palácio real. Galero apressou-se a culpar os cristãos pelo fogo, motivando desta forma a fúria do Imperador. Outros éditos contra os cristãos seriam assinados nos anos 304 e 305.

O jovem Expedito era comandante-em-chefe da II Legião Romana, aquartelada na cidade de Melitene, principal núcleo da província romana da Arménia. A importância do seu posto e o facto de ser cristão faziam dele um alvo especial do ódio do instigador do Imperador, Galero. Mas, animado pelo corajoso exemplo dos seus companheiros, São Sebastião e São Maurício, manteve-se corajosamente, até ao fim, fiel a Jesus Cristo.

Santo Expedito foi martirizado na cidade de Melitene (actual Malátia), perto da confluência dos rios Eufrates e Melas, no dia 13 das calendas de Maio, ou seja, a 19 de Abril do ano 303 da era cristã. Depois de flagelado até sangrar, seria decapitado.

Santo Expedito é representado vestido de soldado romano. Na mão esquerda, empunha a palma do martírio; e, na direita mostra a cruz, na qual se pode ler “*hodie*” (hoje). Com o pé, esmaga um corvo que crocita a palavra “*cras*” (amanhã). “*Hodie*” (*hoje*) lembra que jamais deveremos deixar para “*cras*” (*amanhã*) o tempo de render homenagem a Deus. Não devemos deixar de realizar hoje a acção que nos é solicitada! O corvo que ele esmaga aos pés é símbolo do mal que não cessa de nos impedir de nos aproximarmos dos valores evangélicos.

Este Santo mártir é invocado em favor de três causas importantes: **o êxito dos estudantes nos exames, por ser jovem; a intercessão em assuntos urgentes, graça que lhe é conferida pelo seu próprio nome; na**

mediação nas divergências, com o objectivo de conciliar da forma mais cristã possível as partes em disputa.

Festa de Santo Expedito

No dia 22 de Abril, às 15,45 horas, será celebrada no Santuário a Missa de acção de graças a Santo Expedito. Finda a Eucaristia, far-se-á a procissão, com a imagem deste santo, no recinto.

ORAÇÃO

**Santo Expedito, a quem venero e rezo,
em virtude do exemplo que destes ao aceitar o martírio,
recusando-vos a voltar as costas a Jesus Cristo,
vós que não hesitastes em imolar a vida,
a juventude e as honras que vos eram oferecidas.
Volto-me para a vossa imagem,
pedindo-vos que me ajudeis a alcançar do Senhor Jesus
as graças necessárias para que a minha fé seja mais forte,
para que a minha esperança seja mais firme,
para que a minha caridade seja mais vigorosa.
Ajudai-me a estar atento aos apelos de Deus
e a trilhar o caminho que o Senhor Jesus me propõe
no “Sermão da Montanha”.
Para vós me volto, Santo Expedito,
que sois um Santo guerreiro,
vós que sois o santo dos aflitos,
vós que sois o santo dos desesperados,
vós que sois o santo das causas urgentes.
Protegei-me. Intercedei por mim junto do Altíssimo.
Alcançai-me as graças de que necessito
para ser mais forte na fé e mais diligente
no serviço de Deus e do próximo.
Peço-vos, Santo Expedito,
que sejais o meu companheiro
nas horas de solidão, de sofrimento e de aflicção.
Ensinai-me a confiar no Pai do Céu.
Advogai a minha causa.
Assisti-me em todos os momentos da minha caminhada,
de modo que todos os meus actos quotidianos
sejam um hino de louvor a Deus, por Jesus Cristo,**

pelo qual vós derramastes o vosso sangue.

AMEN.

(Autor: Pe. José Ramos)